

QUERCUS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

MARÇO 2017

ENQUADRAMENTO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma organização que ao longo da sua história conseguiu o apoio e reconhecimento públicos devido à sua versatilidade, à sua capacidade de se adaptar às necessidades que foram surgindo, de responder aos novos temas e às preocupações emergentes.

A rápida resposta, bem como a sua capacidade de ação no terreno, muito assente na estrutura regionalizada que desde cedo assumiu através da figura dos Núcleos Regionais, permitiu-lhe construir uma imagem de capacidade de intervenção com competência e eficácia, que importa preservar e desenvolver.

O espaço conquistado junto dos meios de comunicação social, fruto de um longo e laborioso trabalho de melhoria na capacidade de comunicação, mas sempre assente numa progressiva procura de fundamento técnico de suporte às tomadas de posição, é outra das grandes conquistas da Associação.

Juntando todos estes elementos, cuja estruturação e manutenção se deve a centenas de dirigentes, voluntários e técnicos remunerados que ao longo dos 31 anos da Associação contribuíram para a sua construção, chegamos a um património comum que deve ser salvaguardado e reforçado.

Contudo, o progressivo alargamento das áreas de intervenção, associado a um fortalecimento da capacidade de angariar recursos financeiros para a concretização de projectos e linhas de acção, não resultou apenas em aspectos positivos para a Associação. O aumento em complexidade e diversidade interna nem sempre foi acompanhado por um aumento da robustez da estrutura organizativa e de comunicação interna, bem como do estabelecimento de regras claras que possam conduzir a uma sã convivência entre as diversas áreas e sensibilidades que uma Associação de defesa do ambiente da dimensão da Quercus alberga.

Neste relatório de atividades, referente ao último ano de mandato da presente Direcção Nacional 2015/2017, procurou-se identificar as ações concretizadas, enumerando de forma sucinta as principais atividades que as estruturas da Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza (Direcção Nacional, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho e Projectos) desenvolveram ao longo do ano 2016. Em anexo, é possível consultar informação mais detalhada sobre cada uma das estruturas da Quercus.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNOS

1. Potenciar as estruturas regionais

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016

1. Foram, sempre que necessário, redistribuídos os diversos pelouros e áreas temáticas pelos vários membros da Direção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do *site*;
2. Foram atualizados todos os contatos dos membros da Direcção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do *site*;
3. Foram propostos ao Conselho de Representantes diversos temas estruturantes e globais para discussão alargada entre os seus membros;
4. Foi dado um apoio permanente às várias estruturas da Associação ao nível da resolução de diversas questões, como por exemplo questões de representação, jurídicas, contabilísticas ou de estágios profissionais;
5. Foram acompanhadas mais de perto as Assembleias de Núcleo onde se pudessem registar mais dúvidas em termos de representatividade e legalidade;
6. Foram realizadas atividades de sensibilização ambiental com organização conjunta de dois ou mais Núcleos, assim como elaborados pareceres e tomadas de posição com a colaboração de várias estruturas;
7. No que concerne à área da tesouraria, o trabalho de apoio foi mantido e aprofundado, nomeadamente através da realização de contactos regulares da Tesouraria com as estruturas regionais, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e clarificar alguns procedimentos;
8. Incentivou-se e apoiou-se as estruturas nas suas candidaturas a representantes das ONGA em diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas por todo o país;

2. Comunicação entre as diversas estruturas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Houve um esforço, por parte da presidência do Conselho de Representantes, para estimular a participação de todos os dirigentes e estruturas, o que tem permitido manter as taxas de participação nas reuniões deste órgão;
2. O quadro de Recursos Humanos está organizado e foi disponibilizado nos vários locais de trabalho;
3. Tem vindo a ser atualizada a lista de contactos dos dirigentes e estruturas da Quercus;
4. Foi realizada uma reunião com todos os Colaboradores da Quercus de modo a melhorar a comunicação entre as várias estruturas e a Direção Nacional.
5. Existiu um esforço por parte da Direção Nacional, para que todas as estruturas entregassem um resumo do seu relatório e plano de actividades, de modo a valorizar estes os documentos finais da Associação, a submeter à Assembleia-Geral.

3. Abertura da Associação à participação de sócios e dirigentes não diretamente representados nos órgãos

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Foi definido um modelo de uma reunião anual entre o Conselho de Representantes e todos os Coordenadores de Projectos Nacionais, de modo a melhorar a comunicação e a cooperação entre estruturas nacionais e regionais;?

5. Processo de decisão

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Procurou-se potenciar o carácter estratégico do Conselho de Representantes, tendo a Direção Nacional solicitado o seu parecer em relação a assuntos de maior sensibilidade para a Associação;
2. A Direção Nacional informou o Conselho de Representantes, em todas as suas reuniões, das decisões e informações mais importantes, que ocorreram no espaço que medeia as reuniões deste órgão.
3. Como já foi referido anteriormente, foram desenvolvidas algumas iniciativas tendo em vista transmitir as principais decisões das reuniões aos dirigentes, muito embora ainda seja necessário reforçar este procedimento, de forma a torná-lo mais regular.

6. Cumprimento de regras de base em termos organizacionais

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Procurou-se comunicar a importância de respeitar os procedimentos decorrentes dos Estatutos e Regulamento Interno.
2. Foram realizadas várias reuniões com diversas estruturas e dirigentes, de modo a esbater possíveis dúvidas e/ou problemas emergentes.

VERTENTE EXTERNA

1. Angariação e fidelização dos sócios da Associação.

1. Em 2016 manteve-se o processo de pagamento por débito direto via *easypay* e o pagamento *online* na página da Associação mas a adesão ao débito direto estabilizou não havendo muitos associados a querer aderir a esta modalidade de pagamento ou então fazendo-o para períodos muito curtos.
2. O sistema de quota familiar parece ter bons resultados em termos de adesão de novos associados e de agregação de novos elementos dos núcleos familiares dos associados já inscritos. Continua a decorrer a campanha “Traz um amigo”, como forma de conseguir captar novos grupos de associados .
3. Foi enviado por via postal novo pedido de quotas a todos os sócios ativos com quotas em atraso.
4. A crise económica continua a ter reflexos evidentes no número de novos associados, no pagamento de quotas e no número de sócios que pedem demissão por incapacidade financeira. Apesar disto, em 2016, o número de novos sócios e reinscrições continuou a subir tal como no ano anterior, 309 em 2014, 145 em 2015 e 273 em 2016),

5. Em resultado desta situação, a descida lenta mas efetiva no número de sócios ativos registada nos últimos anos, foi invertida em 2014. Com efeito, observadas as datas de Janeiro de cada ano, em 2014 eram 3.110, em 2015 cerca de 3.151 e em 2016 eram 3424.

2. Acompanhamento da diversidade de temáticas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Foram conseguidos alguns voluntários especialistas para apoio em algumas áreas temáticas, nomeadamente na área do Turismo Sustentável, agricultura e solos e Qualidade do ar.
2. No que concerne à criação de grupos de trabalho, em 2016, surgiu o grupo de agricultura e solos

3. Intervenção pública sobre as várias áreas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2016:

1. Abordagem a debater no âmbito da definição de uma estratégia para cada área temática. Deu-se início ao debate, mas é fundamental que este seja continuado ao longo do próximo ano no âmbito das reuniões do CR.

ATIVIDADE GERAL

A atividade da Quercus manteve-se muito diversificada, garantindo a cobertura geográfica e a temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projetos e estruturas da Associação continuaram a possibilitar uma permanente intervenção, em resposta às constantes solicitações que lhe foram dirigidas.

A Associação manteve a capacidade para colocar em debate público várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Em 2016 a Associação apresentou inúmeras posições públicas no decorrer de ações por si realizadas ou por solicitação direta da comunicação social, emissão de notas e realização de conferências de imprensa.

A Quercus manteve a participação em várias plataformas de intervenção, privilegiando uma atuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente, de modo a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manteve a sua participação em algumas plataformas e Associações tais como “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Movimento Ibérico Anti Nuclear”, “Transgénicos Fora”, “Movimento Protejo”, “Cerrar Almaraz”, “Salvar o Tua”, entre outras.

A Associação, através da Direção Nacional e de outras estruturas, esteve envolvida em várias representações, nomeadamente colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais. Fez-se também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estiveram em discussão pública e a Quercus manteve a representação em vários Conselhos Cenegeéticos, Conselhos Estratégicos, Comissões Consultivas, Comissões de Acompanhamento e outros. Foram ainda desenvolvidos vários cursos e ações de formação.

A Quercus privilegiou uma política de diálogo e de crítica construtiva, mantendo contactos com o Ministro da Agricultura, com o Ministro do Ambiente, vários Secretários de Estado destes e de outros Ministérios, diversos autarcas, assim como outros responsáveis pela gestão pública. Mantiveram-se também os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Foram estabelecidos novos protocolos de cooperação com várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente existentes. A Quercus continuou a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus manteve o seu apoio aos cidadãos, particularmente aos sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e interveio publicamente para garantir a correção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respetiva legislação.

Trabalho a nível interno

Para além das iniciativas apresentadas são ainda de sublinhar algumas atividades e iniciativas que foram desenvolvidas em continuidade com o que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Melhorou-se consideravelmente o desempenho do Secretariado da Direção Nacional, que não obstante ter conseguido aumentar na sua capacidade de resposta e o apoio à estrutura geral da Quercus, é afetado por um problema crónico de excesso de solicitações que dificultam uma boa progressão do trabalho.

A divulgação de informação ao nível interno da Associação continuou a fazer-se, em larga medida, via correio eletrónico, visto que praticamente todas as estruturas e a maioria dos dirigentes locais têm hoje acesso a este meio de comunicação.

A Quercus manteve a sua contabilidade auditada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuou a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

A Quercus continuou a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade.

Comunicação e divulgação

1 - Comunicados de Imprensa

Em 2016, a Quercus continuou a pronunciar-se sobre inúmeras matérias de âmbito ambiental através de muitas centenas de contactos com a comunicação social (rádio, televisão, jornais, etc.) e a presença em várias iniciativas para que foi solicitada. Também a divulgação, para os órgãos de comunicação social e outras entidades, de comunicados e notas de imprensa, foram uma ferramenta de publicitação de parcerias e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Durante o ano de 2016, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza difundiu para os órgãos de comunicação social um total de 237 comunicados de imprensa e notas de agenda, distribuídos mensalmente da seguinte forma:

COMUNICADOS 2016	
Mês	Nº
Janeiro	14
Fevereiro	15
Março	22
Abril	20
Maiο	23
Junho	23
Julho	15
Agosto	16
Setembro	16

Outubro	18
Novembro	33
Dezembro	22
TOTAL	237
MÉDIA MENSAL	19.7

Em relação ao ano anterior, registou-se um acréscimo, no geral, de 86 comunicados difundidos.

A Quercus conseguiu manter a visibilidade nos órgãos de comunicação social, nomeadamente no que respeita a iniciativas de maior impacto ou que implicam denúncias ou queixas em relação a infrações ambientais, dessa forma denunciadas.

2 – Site oficial – www.quercus.pt

A Quercus disponibilizou no seu *site* oficial toda a informação diariamente atualizada sobre o trabalho da Associação, podendo ser consultados comunicados e atividades regionais e nacionais, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo.

3 – Quercus TV / Vimeo / Youtube

Através da atualização regular dos seus canais de vídeo, através das plataformas *Vimeo* e *Youtube*, e da página oficial da Quercus TV, disponível em www.quercustv.pt, a Quercus tem apostado na realização e divulgação de reportagens próprias sobre projetos internos, de parceria ou temas da atualidade ambiental, bem como de rubricas vídeo que assegura permanentemente (Minuto Verde).

A Quercus TV tem vindo também a apostar na formação de recursos humanos internos, abrangendo componentes teórico-práticas de realização e edição vídeo, de modo a capacitar as suas estruturas a nível nacional para a recolha e tratamento de imagens que enriqueçam o portefólio e capacidade de cobertura da Quercus TV.

4 – Newsletter

A newsletter semanal da Quercus é enviada todas as quintas-feiras, tendo mantido em 2016 um layout mais moderno e interativo, que permite a partilha direta nas redes sociais, a visualização online e ainda o envio por *e-mail* a amigos.

Além dos envios semanais, todas as 5^{as} feiras, foram realizadas ainda edições especiais dedicadas a campanhas específicas.

A *newsletter* semanal da Quercus é atualmente enviada para 24720 subscritores, um acréscimo de 5486 subscritores em relação a 2015.

5 - Rubricas permanentes de comunicação externa

A Quercus continua a produzir várias rubricas externas permanentes de sensibilização ambiental, na televisão, rádio, imprensa escrita e imprensa *online*:

5.1 - Rubrica televisiva diária “Minuto Verde”, na RTP: 265 episódios em 2016 (795 emissões, considerando a repetição do mesmo episódio três vezes em cada dia). Em 2016 deu-se início um novo formato, com dois novos apresentadores, maior ligação à estrutura dirigente da Associação e um programa quinzenal da responsabilidade de cada um dos Núcleos Regionais da Quercus.

Audiência: 500 mil telespectadores/dia, não considerando a audiência não estimada através da RTP Internacional, e RTP África. Continuidade para 2017.

5.2 Dicas diárias na Antena1, em horários aleatório.

5.3 Rubrica radiofónica semanal “Ambiente em FM” difundida na Rádio Elvas, Rádio Campo Maior, Rádio Montemor-o-Novo e Rádio Nova Antena

5.4 - Área dedicada no Portal informativo ‘Verdadeiro Olhar’, com 52 artigos semanais de tema livre, também publicados na versão impressa deste semanário, distribuído no norte do país. Continuidade para 2017.

6 - Redes Sociais

Facebook: a página da Quercus, atualizada todos os dias, conta neste momento com 74.433 seguidores, uma subida de 35.843 seguidores em relação a 2015

Twitter:2337 seguidores; 8.082 *tweets* .

Prémio Quercus 2016 e Comemoração do 31º Aniversário

A Quercus comemorou no dia 31 de Outubro, o seu 31º aniversário, com a realização de um jantar comemorativo onde foi atribuído o Prémio Quercus 2016. O jantar decorreu no Restaurante do hotel Radisson Blue”, em Lisboa, e contou com a presença de cerca de 160 pessoas. No final do jantar teve lugar a cerimónia de entrega do Prémio Quercus, que galardoou o Engº Armindo Jacinto, Presidente da Autarquia de Idanha-a-Nova e a AMO Portugal – Associação Mãos à Obra Portugal.

Atividade temática

1. Conservação da Natureza e Biodiversidade

Durante o ano de 2016 o GT Conservação da Natureza e Biodiversidade desenvolveu inúmeros projetos, quase todos já iniciados em anos anteriores. Assim podemos descrever:

- Avifauna e Linhas eléctricas
- Biodiversidade no Tejo Internacional
- Empresas e Biodiversidade
- Projecto de Recuperação do Cabeço Santo
- Três Centros de Recuperação de Animais Selvagens
- Rede de micro-reservas biológicas (13 espaços incluídos na rede)
- Projectos no âmbito da pegada ecológica
- Projecto de conservação de organismos fluviais
- Projecto Criar Bosques

- Floresta Comum
- Projecto Conservação de Montados
- Projeto Greencork
- Programa Antídoto
- Recenseamento da Cegonha-branca
- Campanha Polinizadores

Em 2016, foi dada continuidade à participação da Quercus na UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza, e foi garantida a participação em várias reuniões ao nível do EEB – Secretariado Europeu do Ambiente sobre temáticas ligadas à conservação da biodiversidade, assim como em vários Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas, em Conselhos Cinegéticos Municipais e no Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Houve também a participação em plataformas diversas com outras ONGA em Ações de luta em prol da biodiversidade, nomeadamente no que toca à conservação do rio Sabor, rio Tejo, rio Tua e Ria do Alvor.

2. Gestão de Resíduos

Durante o ano de 2016, o Centro de Informação de Resíduos desenvolveu várias atividades nas áreas dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e dos Resíduos Industriais, bem como de outros fluxos de resíduos diversos, tendo estado presente em cerca de xxx reuniões, emitido xx comunicados de imprensa e organizado xx Ações de sensibilização.

Ao nível dos RSU, o CIR desenvolveu as seguintes iniciativas:

Durante o ano de 2016, o Centro de Informação de Resíduos desenvolveu várias atividades nas áreas dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e dos Resíduos Industriais, bem como de outros fluxos de resíduos diversos, tendo estado presente em cerca de 144 reuniões, emitido 34 comunicados de imprensa e organizado 3 Ações de sensibilização e manifestações, participado em 5 congressos e seminários, um dos quais internacional.

Ao nível dos RSU, o CIR desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Apresentação de propostas de alteração ao PERSU 2020
- Concretização, com a publicação de DL sobre o Fundo de Intervenção Ambiental, de um prémio proveniente da Taxa de Gestão de Resíduos para os sistemas de gestão de resíduos urbanos que mais reciclarem
- Acompanhamento do funcionamento das unidades de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB).
- Início de campanha para que a Sociedade Ponto Verde passe a gerir os materiais recicláveis provenientes dos TMB

- Campanha para a valorização do tarifário de venda para a rede do biogás da reciclagem de resíduos orgânicos
- Oposição à instalação de incineradores nos Açores (S.Miguel e Terceira)
- Participação no Conselho Consultivo da ERSAR
- Início de trabalho para a otimização da produção de biogás em unidades de digestão anaeróbia
- Campanha para a promoção da utilização de materiais fabricados através da reciclagem de plásticos mistos
- Concretização da legislação sobre especificações técnicas para o composto.

Em relação aos Resíduos Industriais, o CIR desenvolveu as seguintes Ações:

- Apresentação de denúncias de gestão ilegal de Resíduos Industriais Perigosos
- Participação no Observatório dos CIRVER
- Campanha por legislação que responsabilize os donos de terrenos com solos contaminados e emissão de parecer sobre a proposta de lei colocada a consulta pública
- Acompanhamento da resolução dos passivos ambientais de resíduos perigosos
- Acompanhamento do funcionamento de 2 aterros de resíduos industriais banais
- Campanha para a criação de um sistema de registo adequado da produção de resíduos industriais
- Participação na Comissão de Acompanhamento Ambiental do Ecoparque do Relvão na Chamusca
- Oposição ao envio para aterro de resíduos não perigosos das cinzas perigosas provenientes da incineração de resíduos urbanos
- Apoio à regeneração dos óleos minerais usados

Ao nível dos resíduos hospitalares:

- Acompanhamento da gestão dos resíduos hospitalares perigosos e denúncia de ilegalidades.

Foram ainda realizadas diversas Ações relacionadas com outros fluxos de resíduos, nomeadamente:

- Continuação de campanha contra o cancelamento ilegal de matrículas e consequente envio dos VFV para sucateiros, através da apresentação da utilização de uma plataforma comum para controle deste processo, assim como apresentação de denúncia à Procuradoria-Geral da República sobre ilegalidades no cancelamento de matrículas automóveis.
- Denúncia de sucatas ilegais
- Fiscalização da recolha de óleos alimentares usados
- Campanha pelo levantamento dos edifícios públicos com amianto e apoio às escolas com amianto
- Denúncia de outras situações de risco de contaminação com amianto
- Realização de dois seminários (Lisboa e Porto) sobre as questões do amianto

- Campanha para a concretização de proposta de incorporação de borracha reciclada no betume das estradas
- Concretização de campanha de recolha de CD e DVD para reciclagem
- Proposta de alteração da classificação das rolhas de cortiça importadas para permitir a sua reciclagem
- Denúncia da baixa taxa de recolha de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico
- Participação em campanha de recolha de escovas de dentes para reciclagem
- Apoio ao processo de criação de guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos
- Promoção da utilização da ferramenta das compras públicas ecológicas para a promoção dos produtos em materiais reciclados
- Concretização da campanha para a redução do consumo irracional de sacos de plástico através da publicação de legislação que penaliza a oferta de sacos de uso único

3. Recursos Hídricos

O Grupo de Trabalho da Água desenvolveu as seguintes actividades no ano de 2016:

ProjectoDQa – Cidadania para o Acompanhamento das Políticas Públicas da Água: O projectoDQa foi um dos projectos aceites pela Fundação Gulbenkian no âmbito dos fundos EEA Grants. Teve o seu início em Fevereiro de 2015, e terminou em Janeiro de 2016.. As actividades realizadas no âmbito deste projecto estão discriminadas numa ficha própria do projecto.

Apoio às estruturas regionais: O Grupo de Trabalho da Água tem prestado, de forma regular, apoio às estruturas regionais, no acompanhamento de denúncias e de outras solicitações relacionadas com os recursos hídricos.

Conselho Nacional da Água: A Quercus faz parte do Conselho Nacional da Água, tendo estado presente em todas as reuniões do CNA ao longo do ano de 2016, tendo apresentados vários contributos escritos, nomeadamente relativos à proposta do PENSAAR2020 e ao relatório do Grupo de Trabalho do Litoral.

Plano Nacional de Barragens: O Grupo da Água tem continuado a acompanhar o Plano Nacional de Barragens, nomeadamente a construção da Barragem de Foz-Tua e as concessões no Tâmega, no âmbito da Plataforma Salvar o Tua.

Presença nos media: Houve uma presença regular nos media, através de comunicados e Ações próprias, mas também através de entrevistas solicitadas, em relação a diversas temáticas, nomeadamente em relação à reestruturação do sector da água, à erosão costeira, entre outros temas.

Participação no Grupo de Trabalho da Água do EEB - A Quercus continua a participar no EEB WaterWorkingGroup, trocando informações e participando nas Ações propostas no âmbito dos recursos hídricos.

3. Energia, e Alterações Climáticas

Durante o ano de 201 foi dada continuidade às atividades previstas no projeto EcoCasa: realização de ações de sensibilização; resposta a questões, presença em eventos, acompanhamento das questões energéticas e alterações climáticas. Foi dada continuidade ao projeto Movimento e Energia. Na área da água, foi dada continuidade à parceria com a Águas do Ribatejo.?

O projeto Topten continuou através de apoio financeiro europeu Horizonte 2020 e terá a sua conclusão em 2018.

Iniciou-se o projeto ProCold, através de apoio financeiro europeu Horizonte 2020, que se foca na eficiência energética dos equipamentos de frio não domésticos.

Deu-se continuidade aos projetos EnergyOff e Auditoria Energética para as Escolas durante este ano, bem como o projeto ClimAdaPT.Local e o projeto sobre Pegada Ecológica de Produtos Alimentares. Os projetos MarketWatch e FRONT mantiveram-se durante este ano de 2016.

Na área dos transportes, foi dada continuidade às parcerias entre a Quercus e outras organizações (DUH, StichtingBirdlifeEurope, Federação Europeia dos Transportes e Ambiente e EuropeanClimate Foundation), em várias atividades de sensibilização quer do público em geral, quer de decisores políticos nacionais e europeus, em assuntos como a qualidade do ar, biomassa, biocombustíveis e emissões dos transportes.

4. Educação Ambiental

O tema da Educação Ambiental continua a ser um eixo fundamental das Ações levadas a cabo pela Quercus e nesse sentido foram desenvolvidas diversas iniciativas que têm como objetivo mobilizar a sociedade para as diversas temáticas ambientais. Como exemplo, foram desenvolvidas Ações em muitos locais/espacos tão variados como Estabelecimentos de ensino (Escolas Básicas, Profissionais, Universidades, etc), Associações, Clubes, Feiras, Exposições, entre outras.

Ao nível dos projetos, a Quercus organizou e participou em algumas iniciativas tão abrangentes do ponto de vista geográfico e dirigidas aos jovens, como as iniciativas "Projeto 80", Golfie and Friends "GreenCork Escolas", "Heróis de Toda a Espécie" e deu início ao projeto "Fantásticos da Natureza". A Quercus organizou também também várias outras ações com uma componente importante de trabalho com os jovens, tais como o projecto "Ecocasa", as Ações de voluntariado nos projetos "Criar Bosques" e "Floresta Comum", os Projectos e Ações desenvolvidas na área da Conservação da

Natureza e Biodiversidade, como por exemplo os “Centros de Recuperação de Animais Silvestres” e as “Microreservas Biológicas” e diversas outras ações descentralizadas organizadas pelas diferentes estruturas da Quercus que decorreram um pouco por todo o país.

A Quercus desenvolveu igualmente ao longo do ano, através dos seus Núcleos e do Grupo de Trabalho de Formação e Educação, largas centenas de sessões de educação e sensibilização ambiental em escolas e noutros espaços por todo o país. Os três Centros de Educação Ambiental (Monsanto, Ourém, Quinta da Gruta-Maia) continuaram também a desenvolver inúmeras atividades de sensibilização ambiental, particularmente junto das escolas. A Quercus manteve a sua participação na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, sendo que a sua participação nesta Rede tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo, diversificando as Ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

6. *Envolvimento inter-associativo*

A Quercus, em vários momentos da sua atividade ao longo de 2016, privilegiou a cooperação com outras organizações congéneres, integrando muitas vezes plataformas de intervenção. Nestes casos privilegiou-se uma atuação concertada com vários intervenientes da defesa do ambiente de forma a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manteve a integração em algumas plataformas como: “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Movimento Ibérico Anti-nuclear”, “Convergir”, “Transgénicos Fora”, “Salvar o Tua”, “Educação Ambiental”, “Por Monsanto”, “Movimento Urânio em Nisa Não”, “Refinaria No”, “Cerrar Almaraz e “Movimento Cívico em Defesa do PNSC” e à “Plataforma Ambiental de oposição à Fusão Valorsul – Resioeste”, “Movimento Salvar O Tâmega”, “PONG-pesca – Plataforma de Organizações não Governamentais Portuguesas sobre a pesca” e ProTejo.

Neste ano, a Quercus manteve a sua presença na Associação para a Gestão Florestal (FSC Portugal) que integra parceiros dos sectores ambiental, económico e social e tem por objetivo implementar em Portugal as normas FSC para a gestão florestal.

A Quercus manteve igualmente uma estreita colaboração com outras ONGA no âmbito do C6, Conselho Executivo da CPADA e de diversos assuntos, tendo sido realizadas dezenas de ações conjuntas e emitidos inúmeros comunicados conjuntos.

9. *Interação com organismos públicos e privados*

A Quercus, para além das atividades mais divulgadas pelos *media*, tem privilegiado a cooperação e o diálogo com os organismos públicos e privados. Foi possível em 2016 continuar a reunir com alguns Ministérios, Autarquias e outras entidades públicas, momentos estes aproveitados para apresentar as principais preocupações ambientais da Associação.

A Quercus tem desenvolvido colaboração e parcerias também com entidades privadas nomeadamente no desenvolvimento de projetos específicos e troca de informações.

A Quercus está presente em diversos Conselhos e Comissões Consultivas e de Acompanhamento, em representação das ONGA, sendo possível citar, a título de exemplo:

- Diversos Conselhos Cienéticos;
- Diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas.
- Conselho Nacional da Água;
- Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Comissão de Acompanhamento dos CIRVER;
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- Comité Português para a Biodiversidade da Unesco;
- Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza;
- Comissão Nacional de Combate à Desertificação.

10. Atividade internacional

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar.

O fato da Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de *lobby* junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente, a ClimateNetwork Europe, a GE-NET – Rede Europeia Sobre Transgénicos e aPesticidesAction Network foram mantidas. A Quercus continuou também a assegurar a sua presença no âmbito do EEB, através do representante das ONG portuguesas no Comité Executivo do EEB, e participou em diversas reuniões de grupos temáticos desta organização (Agricultura, Água, Biodiversidade, etc.).

A Quercus continuou também a reforçar, ao longo do ano de 2016, a sua ligação a ONGAS congéneres espanholas, particularmente nos casos em que existem projetos ou infra-estruturas com

potenciais impactos em ambos os lados da fronteira, como por exemplo nos casos da Refinaria Balboa ou da Central Nuclear de Almaraz.

11. Outras atividades

Foi ainda assegurado um conjunto de iniciativas já habituais no quotidiano da Quercus, nomeadamente:

- A participação na iniciativa internacional “Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves”, através da organização descentralizada de várias atividades pelo país;
- A organização do III Concurso de Fotografia Quercus - BMWi
- A co-organização dos “Green Project Awards Portugal”;
- A co-organização do “Projeto 80”;

A Direção Nacional da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Lisboa, 10 de Março de 2017